

Indicadores IBGE

Pesquisa Industrial Mensal
Emprego e Salário
(PIMES)

Março 2006

Instituto Brasileiro de
Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente do IBGE
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Pedro Luis do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações

Magdalena Sophia Cronemberger Góes

Coordenação de Indústria

Silvio Sales

EQUIPE de REDAÇÃO

Redatores:

André Luiz Oliveira Macedo
Denise Ferreira Cordovil
Isabella Nunes Pereira

Análise de Dados:

Gerência de Análise
Gerência de Pesquisas Mensais

Editoração:

Domingos Roberto Nicolau Cersosimp

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego
Estatística da produção agrícola *
Estatística da produção pecuária *
Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil
Pesquisa industrial mensal: produção física regional
Pesquisa industrial mensal: emprego e salário
Pesquisa mensal de comércio
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA
Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil
Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume
Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS	3
CONCEITUAÇÃO DAS VARIÁVEIS	5
COMENTÁRIOS	7
INDICADORES	
SÍNTESE DOS RESULTADOS	15
BRASIL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	16
- NÚMERO DE HORAS PAGAS	17
- NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS	18
- FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL	19
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL	20
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	21
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL	22
REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	23
- NÚMERO DE HORAS PAGAS	24
- NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS	25
- FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL	26
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL	27
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	28
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL	29
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO POR SEÇÕES E DIVISÕES - BRASIL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	30
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	31
POR REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO - INDÚSTRIA GERAL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	32
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	33
TABELAS REGIONAIS	34
TAXAS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, REALOCAÇÃO E ROTATIVIDADE -	
RESULTADOS REGIONAIS	
- SEGUNDO ATIVIDADES INDUSTRIAIS	48
- INDÚSTRIA GERAL	49

NOTAS METODOLÓGICAS

A partir de dezembro de 2001, o IBGE passou a divulgar indicadores sobre o mercado de trabalho industrial - cujas séries iniciam-se em dezembro de 2000 -, construídos com base na Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário (PIMES). Essa pesquisa substitui a Pesquisa Industrial Mensal - Dados Gerais, que foi divulgada pela última vez em junho de 2001.

A concepção da PIMES se insere no Programa de Modernização das Estatísticas Econômicas, iniciado pelo IBGE em 1994, que objetiva, em última análise, a produção de estatísticas com mais atualidade e em prazos mais curtos.

O objetivo dos indicadores ora apresentados é mostrar a evolução, no curto prazo, de algumas variáveis relacionadas ao mercado de trabalho industrial, tanto numa perspectiva nacional quanto regional. Assim, os resultados abrangem 18 (dezoito) segmentos industriais, e regionalmente, os seguintes Estados e Grandes Regiões: Pernambuco; Ceará; Bahia; Espírito Santo; Minas Gerais; Rio de Janeiro; São Paulo; Paraná; Santa Catarina e Rio Grande do Sul; Regiões Norte e Centro-Oeste; Região Nordeste; Região Sudeste; e Região Sul.

As atividades industriais representadas na PIMES se correspondem com as descrições da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) conforme o quadro abaixo:

Descrição PIMES	Divisões da CNAE
Indústrias Extrativas	10 - Extração de Carvão Mineral 11 - Extração de Petróleo e Serviços Correlatos 13 - Extração de Minerais Metálicos 14 - Extração de Minerais Não Metálicos
Alimentos e Bebidas	15 - Fabricação de Produtos Alimentícios e Bebidas
Fumo	16 - Fabricação de Produtos do Fumo
Têxtil	17 - Fabricação de Produtos Têxteis
Vestuário	18 - Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios
Calçados e Couro	19 - Preparação de Couros e Fabricação de Artefatos de Couro, Artigos de Viagem e Calçados
Madeira	20 - Fabricação de Produtos de Madeira
Papel e Gráfica	21 - Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel 22 - Edição, Impressão e Reprodução de Gravações
Coque, Refino de Petróleo, Combustíveis Nucleares e Álcool	23 - Fabricação de Coque, Refino de Petróleo, Elaboração de Combustíveis Nucleares e Produção de Álcool
Descrição PIMES	Divisões da CNAE
Produtos Químicos	24 - Fabricação de Produtos Químicos
Borracha e Plástico	25 - Fabricação de Produtos de Borracha e Plástico
Minerais Não-Metálicos	26 - Fabricação de Produtos de Minerais Não Metálicos
Metalurgia Básica	27 - Metalurgia Básica

Produtos de Metal, exclusive máquinas e equipamentos	28 - Fabricação de Produtos de Metal, exclusive máquinas e equipamentos
Máquinas e Equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	29 - Fabricação de Máquinas e Equipamentos 30 - Fabricação de Máquinas para Escritório e Equipamento de Informática
Máquinas e Aparelhos Elétricos, Eletrônicos, de Precisão e de Comunicações	31 - Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos 32 - Fabricação de Material Eletrônico e de Aparelhos e Equipamentos de Comunicações 33 - Fabricação de Aparelhos e Instrumentos para Usos Médicos-Hospitalares, Instrumentos de Precisão e Ópticos, Equipamentos para Automação Industrial, Cronômetros e Relógios
Fabricação de Meios de Transporte	34 - Fabricação e Montagem de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias 35 - Fabricação de Outros Equipamentos de Transporte
Fabricação de Outros Produtos da Indústria de Transformação	36 - Fabricação de Móveis e Indústrias Diversas 37 - Reciclagem

A amostra da pesquisa tem como marco referencial as informações do Cadastro Central de Empresas do IBGE (CEMPRE) – cadastro que reúne sistematicamente informações da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e das pesquisas do próprio IBGE – e foi obtida através da técnica de amostragem probabilística. Tomando como referência as Unidades Locais Industriais Produtivas – ou seja: os endereços de atuação das empresas industriais que estão dedicados principalmente à produção industrial – que apresentam pelo menos 5 pessoas ocupadas assalariadas, foi desenhada uma amostra estratificada, utilizando-se como critério de seleção a amostragem aleatória simples, sem reposição. Dentro desta concepção, são calculadas estimativas para a totalidade do universo de investigação¹.

A PIMES investiga, em aproximadamente 5.500 (cinco mil e quinhentas) plantas industriais, as seguintes variáveis: pessoal ocupado assalariado, admissões, desligamentos, número de horas pagas e valor da folha de pagamento. Os indicadores para esta última variável são apresentados em termos nominais (valores correntes) e reais (deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, do IBGE).

A série da PIMES teve início em dezembro de 2000, e os indicadores publicados são os seguintes:

- Índice Base Fixa Mensal : compara os dados do mês de referência do índice com os do mês base da pesquisa (janeiro de 2001);
- Índice Mês/Mês Anterior com Ajuste Sazonal: divulgado apenas para as variáveis pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas e valor da folha de pagamento real, no nível Brasil e para os segmentos indústria geral, indústrias extrativas e indústrias de transformação, compara os dados

¹ Os detalhes sobre a amostra são encontrados em Farias, Ana Maria Lima de Estudos Para Definição da Amostra da Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário, Texto Para Discussão, Diretoria de Pesquisas, número 5, Rio de Janeiro, 2001.

tratados sazonalmente do mês de referência do índice com os do mês imediatamente anterior².

- Índice Mensal: compara os dados do mês de referência do índice com os de igual mês do ano anterior;

- Índice Acumulado: compara os dados acumulados no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, com os de igual período do ano anterior;

- Índice Acumulado 12 Meses: compara os dados acumulados nos últimos 12 meses de referência do índice, com os dos 12 meses imediatamente anteriores;

- Outros Índices: por exemplo, Mês/Mês Anterior sem ajuste sazonal, podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal ou pelo SIDRA, o banco de dados agregados disponível em www.ibge.gov.br.

Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificações nas séries já publicadas, quando o informante, por algum motivo, alterar os seus dados históricos e esses tiverem impactos sobre os índices divulgados do ano de referência (ano N) e do ano imediatamente anterior (ano N-1)³.

Informações mais detalhadas sobre procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND), na Av. República do Chile, 500/4º andar, CEP 20031-170, Rio de Janeiro ou pelos telefones (21) 2142-0067 e 2142-4513. Consultas específicas podem ser feitas por meio de mensagens eletrônicas enviadas para ibge@ibge.gov.br.

CONCEITUAÇÃO DAS VARIÁVEIS

Pessoal Ocupado Assalariado (POA)

Total de pessoas assalariadas em atividade (horistas e mensalistas), no último dia do mês de referência da pesquisa, com ou sem vínculo empregatício, com contrato de trabalho por tempo indeterminado ou temporário, ligadas ou não ao processo produtivo.

Admissões (ADM)

Total de pessoas assalariadas admitidas durante o mês de referência da pesquisa.

Desligamentos (DES)

Total de pessoas assalariadas desligadas da empresa durante o mês de referência da pesquisa (demissão por decisão do empregador, por justa causa, por solicitação do empregado ou por acordo, aposentadoria, morte, etc.).

Número de Horas Pagas (NHP)

Número total de horas pagas ao Pessoal Ocupado Assalariado – inclusive as horas extras –, durante o mês de referência, mesmo que estejam afastadas

² Vale salientar que o ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-12 ARIMA.

do serviço ativo por prazo não superior a 30 dias. São calculados indicadores também para o número de horas pagas por pessoa assalariada, apresentados sob a denominação de **Número Médio de Horas Pagas**.

Valor da Folha de Pagamento (VFP)

Valor total da Folha de Pagamento do pessoal ocupado assalariado para o mês de referência, onde estão incluídos, entre outros: salários contratuais; horas extras; 13º salário; aviso prévio e indenizações; comissões e percentagens; e participação nos lucros.

A Folha de Pagamento é apresentada em quatro formas: **Valor da Folha de Pagamento Nominal**; **Valor da Folha de Pagamento Média Nominal** (folha de pagamento dividida pelo número de pessoas assalariadas); **Valor da Folha de Pagamento Real** (deflacionada); e **Valor da Folha de Pagamento Média Real** (além de deflacionada, a folha é dividida pelo número de pessoas assalariadas).

Taxa de Rotatividade (TxR)

É a razão do mínimo entre as admissões e desligamentos no mês de referência da pesquisa e o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Representa, portanto, a percentagem do número de trabalhadores substituídos por outros no total de trabalhadores.

Taxa de Admissão

Relaciona o número de admissões no mês de referência da pesquisa com o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Representa a percentagem do número de trabalhadores admitidos no total de trabalhadores.

Taxa de Desligamento

Relaciona o número de desligamentos no mês de referência da pesquisa com o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Representa a percentagem do número de trabalhadores desligados no total de trabalhadores.

Taxa de Realocação

É a razão da soma do número de admissões e desligamentos no mês de referência da pesquisa com o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Diz respeito aos fluxos de entrada e saída de trabalhadores no mercado de trabalho, ou seja, ao número de pessoas que trocaram de local de trabalho ou cuja situação empregatícia mudou entre os períodos t e $t-1$.

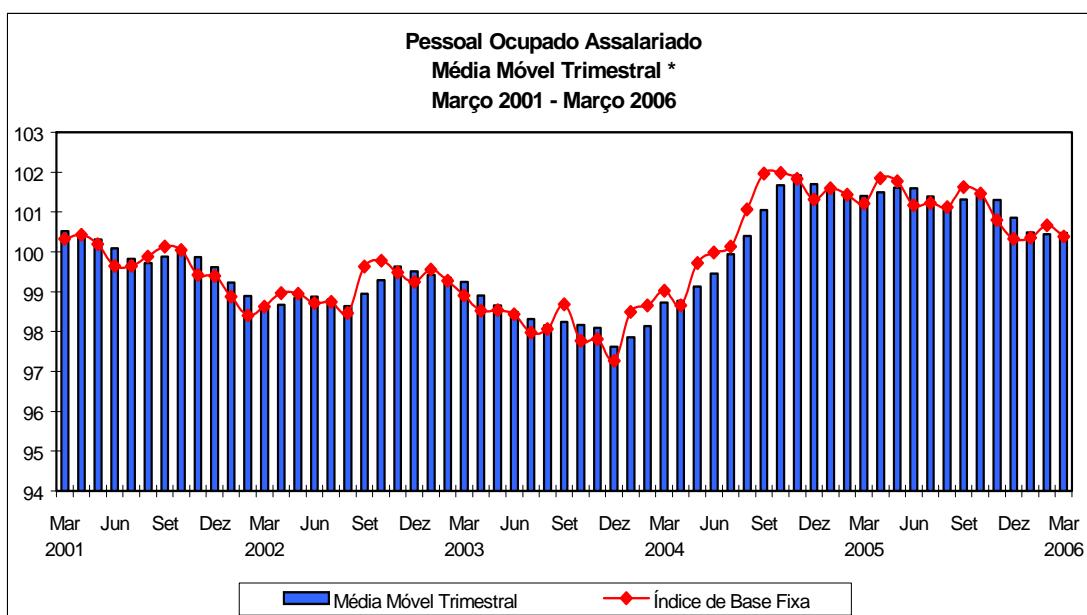
³ Os índices tornam-se definitivos apenas do ano N-2 em diante.

COMENTÁRIOS

PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO

Em março, o emprego industrial apresentou variação negativa (-0,3%) em relação ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais. A comparação com março de 2005 apresentou recuo de 0,9%, sétima taxa negativa consecutiva neste indicador. O número de pessoas ocupadas mostrou queda de 1,0% no primeiro trimestre de 2006, em relação a igual período de 2005 e foi 0,4% menor do que o trimestre imediatamente anterior (série ajustada sazonalmente). O indicador acumulado nos últimos doze meses apresentou variação positiva de 0,2%.

Com a variação negativa na passagem de fevereiro para março, o indicador de média móvel trimestral manteve-se estável entre os trimestres encerrados em março e fevereiro (0,0%).



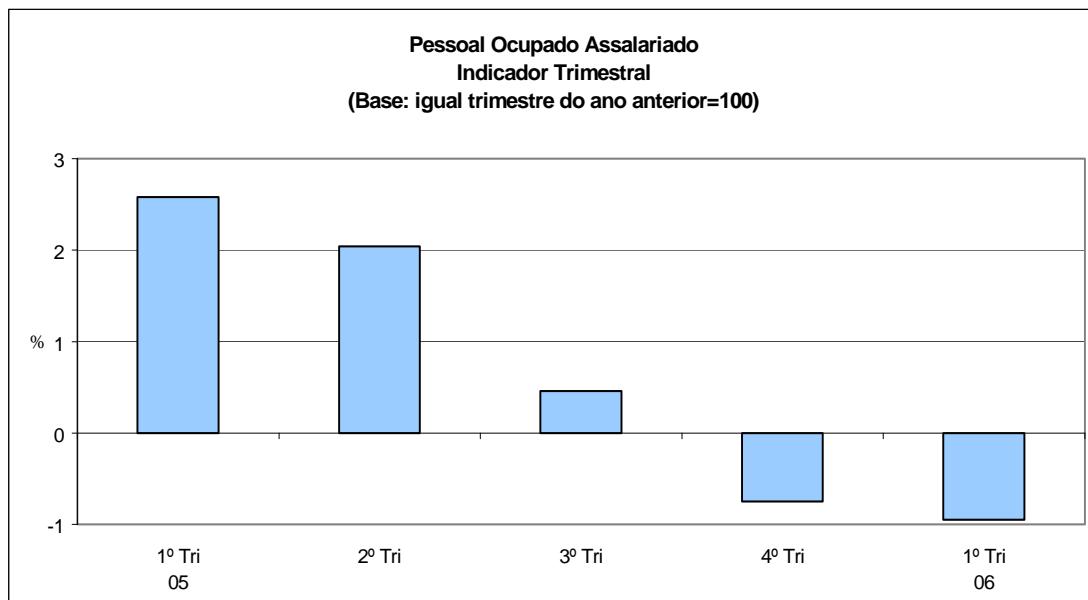
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

*série com ajuste sazonal

No índice mensal, o decréscimo de 0,9% foi decorrente, sobretudo, das demissões verificadas em nove dos quatorze locais e dez dos dezoito segmentos pesquisados. Os locais responsáveis pelos principais impactos negativos no cômputo geral foram: Rio Grande do Sul (-9,0%), região Nordeste (-3,0%) e Paraná (-3,4%). Na indústria gaúcha, entre os doze ramos que reduziram o número de pessoas ocupadas, calçados e artigos de couro (-21,2%) exerceu a influência mais importante no índice geral. Na indústria nordestina, o impacto de alimentos e bebidas (-5,3%) foi o mais significativo entre os doze setores

que mostraram resultados negativos. No Paraná, a principal contribuição negativa veio de madeira (-24,9%), entre as onze atividades com recuo do emprego. Em contraste, a região Norte e Centro-Oeste (7,6%) e Minas Gerais (3,1%) representaram os principais impactos positivos, beneficiados, sobretudo, por alimentos e bebidas (17,3% e 16,9%, respectivamente). Em termos setoriais, no total do país, as principais contribuições negativas no resultado global vieram das indústrias de calçados e artigos de couro (-12,9%), máquinas e equipamentos (-8,2%) e madeira (-13,9%). Em sentido contrário, alimentos e bebidas (8,0%) exerceu a pressão positiva mais significativa na indústria geral, seguido, em menor medida, máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (6,1%) e meios de transportes (2,7%).

A análise trimestral mostra que a desaceleração na trajetória do emprego industrial observada ao longo de 2005, permanece no primeiro trimestre de 2006. A perda de dinamismo observada na passagem do quarto trimestre de 2005 (-0,8%) para o primeiro deste ano (-1,0%) atingiu onze dos quatorze locais pesquisados, principalmente Pernambuco, onde a taxa passou de -0,3% para -1,9%. Este movimento também foi observado em dez atividades, no total do país, com destaque para os recuos assinalados em máquinas e equipamentos, que passou de -4,5% para -8,4%, e produtos de metal, de 4,0% para 0,4%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

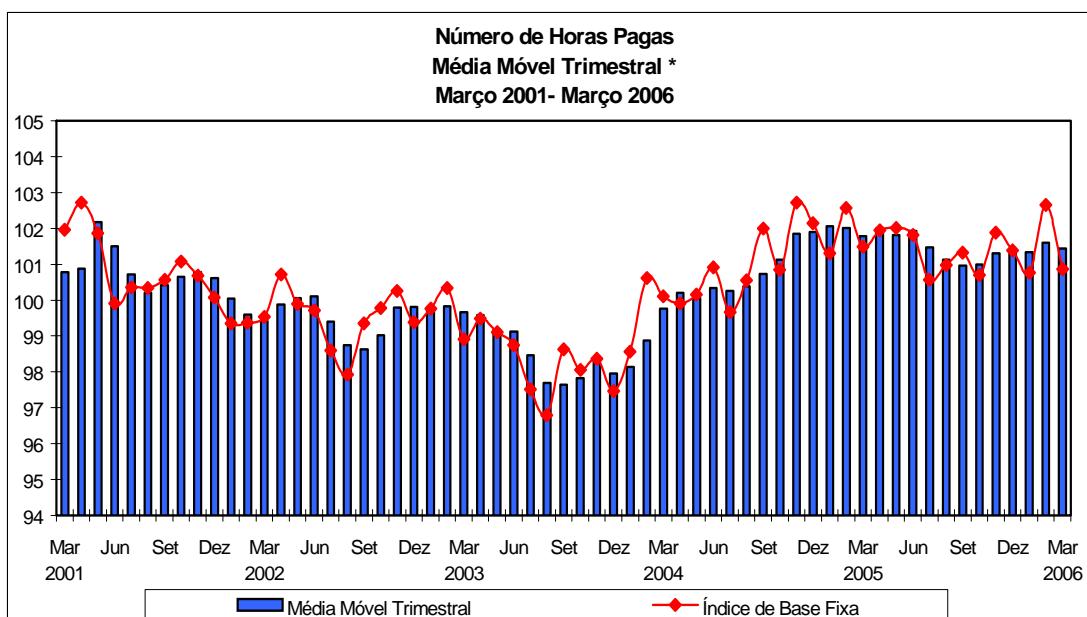
No indicador acumulado no ano (-1,0%), nove locais e onze ramos reduziram o contingente de trabalhadores. Em nível nacional, as principais contribuições negativas vieram de calçados e artigos de couro (-14,0%) e

máquinas e equipamentos (-8,4%). Regionalmente, Rio Grande do Sul (-9,2%) e região Nordeste (-3,1%) exerceram as principais pressões negativas. Por outro lado, a região Norte e Centro-Oeste (8,1%) e Minas Gerais (2,4%) figuraram como as principais influências positivas no resultado anual entre os locais, e alimentos e bebidas (8,3%), entre os setores.

O indicador acumulado nos últimos doze meses apresentou variação positiva de 0,2%, embora permaneça em trajetória decrescente desde junho de 2005.

NÚMERO DE HORAS PAGAS

Em março, o número de horas pagas aos trabalhadores da indústria, na série com ajuste sazonal, registrou decréscimo de 1,8%, em relação a fevereiro, após crescer 1,9% no mês anterior. A trajetória do índice de média móvel trimestral apresentou ligeira variação negativa (-0,2%) entre os trimestres encerrados em março e fevereiro, enquanto na comparação com o trimestre imediatamente anterior (outubro-dezembro de 2005) observa-se virtual estabilidade (0,1%).



Fonte:IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

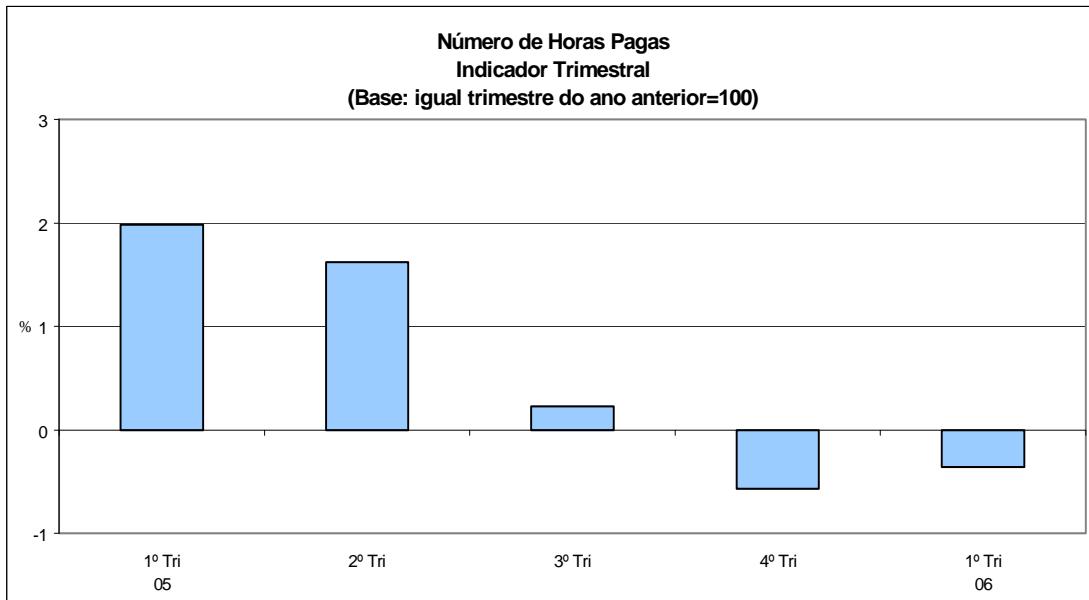
*série com ajuste sazonal

No confronto com igual mês do ano anterior, o número de horas pagas recuou 0,6%. Os indicadores para períodos mais abrangentes mostraram desempenhos diferenciados: resultado negativo no acumulado no primeiro trimestre do ano (-0,4%), enquanto o acumulado nos últimos doze meses assinalou variação positiva (0,2%). A jornada média de trabalho registrou

taxas positivas nos índice mensal (0,2%) e acumulado no ano (0,6%), ao passo que o indicador acumulado nos últimos doze mantém variação nula.

No indicador mensal, que assinala decréscimo de 0,6%, observa-se redução no número de horas pagas em onze das dezoito atividades e em dez das quatorze regiões pesquisadas. No corte setorial, madeira (-17,0%), máquinas e equipamentos (-7,6%) e calçados e artigos de couro (-7,6%) exerceram as maiores pressões negativas, enquanto alimentos e bebidas (5,6%), seguido por máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (9,8%) e meios de transportes (4,5%) foram as contribuições positivas mais relevantes no cômputo geral. Na análise regional, os locais com os maiores impactos negativos na média nacional foram: Rio Grande do Sul (-8,1%), região Nordeste (-3,8%) e Paraná (-5,3%). Nestes, observa-se predomínio de atividades que assinalam taxas negativas, cabendo as principais pressões a: calçados e artigos de couro (-13,5%), na indústria gaúcha; alimentos e bebidas (-9,0%), na região Nordeste; e madeira (-32,1%), na indústria paranaense. Por outro lado, a região Norte e Centro-Oeste (8,9%), seguida por São Paulo (1,3%) e Minas Gerais (3,2%) têm as influências positivas mais significativas.

O indicador trimestral, na passagem do último trimestre do ano passado (-0,6%) para o primeiro deste ano (-0,4%), atenua a trajetória descendente observada ao longo de 2005. Este movimento reflete sobretudo o avanço registrado em doze dos dezoito segmentos pesquisados, com destaque para refino de petróleo e produção de álcool, que passou de 3,8% para 9,7%; e máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (de 5,4% para 9,8%). Entre os sete locais que mostram acréscimo no número de horas pagas, na passagem do quarto trimestre de 2005 para o primeiro de 2006, destaca-se a região Norte e Centro-Oeste, que passa de 2,0% para 9,5%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

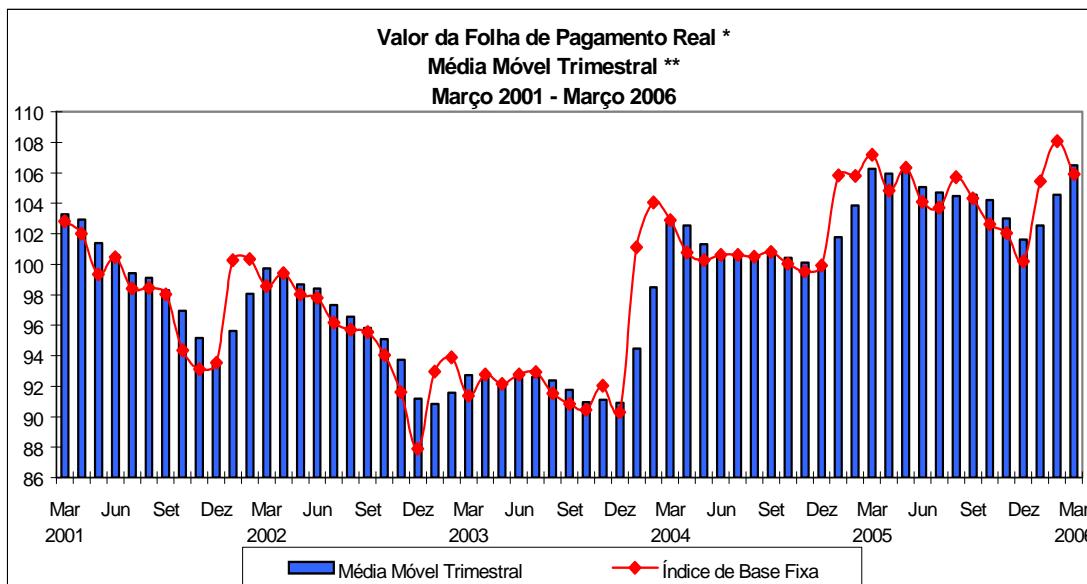
O indicador de horas pagas acumulado no primeiro trimestre, em relação a igual período do ano passado, recuou 0,4%, com decréscimo em dez dos dezoito setores industriais e em nove dos quatorze locais pesquisados. Dentre os setores que registraram taxas negativas, madeira (-16,4%), máquinas e equipamentos (-8,0%) e calçados e artigos de couro (-8,1%) figuraram com os maiores impactos na média geral. Por outro lado, vale destacar a contribuição positiva vinda de alimentos e bebidas (6,1%). Regionalmente, a maior influência negativa no resultado global veio do Rio Grande do Sul (-8,3%), em função da redução observada em calçados e artigos de couro (-14,3%), seguido por Paraná (-5,7%), região Nordeste (-3,5%) e Santa Catarina (-4,4%). Em sentido contrário, a região Norte e Centro-Oeste (9,5%) e São Paulo (2,0%) exercem os principais impactos positivos. Nestes locais, sobressaem os avanços observados em alimentos e bebidas (22,1%), no primeiro, e em alimentos e bebidas (11,2%) e máquinas e aparelhos eletrônicos e de comunicações (12,8%), na indústria paulista.

O indicador acumulado nos últimos doze meses apresenta resultados positivos, ainda que decrescentes nos últimos três meses: 0,5% até janeiro; 0,4% até fevereiro e 0,2% até março.

FOLHA DE PAGAMENTO

Em março, o valor real da folha de pagamento da indústria brasileira recua 2,0%, após avançar 7,9% nos dois meses anteriores, já descontadas as influências sazonais. O resultado negativo deste mês não altera a trajetória

do índice de média móvel trimestral que mostra crescimento de 1,8% entre os trimestres encerrados em fevereiro e março deste ano. Vale destacar que esta é a terceira expansão consecutiva neste tipo de comparação, o que contribuiu para um ganho acumulado de 4,8% no primeiro trimestre de 2006, em relação ao último do ano anterior.



Fonte:IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

*Deflacionado pelo IPCA - IBGE

**Série com ajuste sazonal

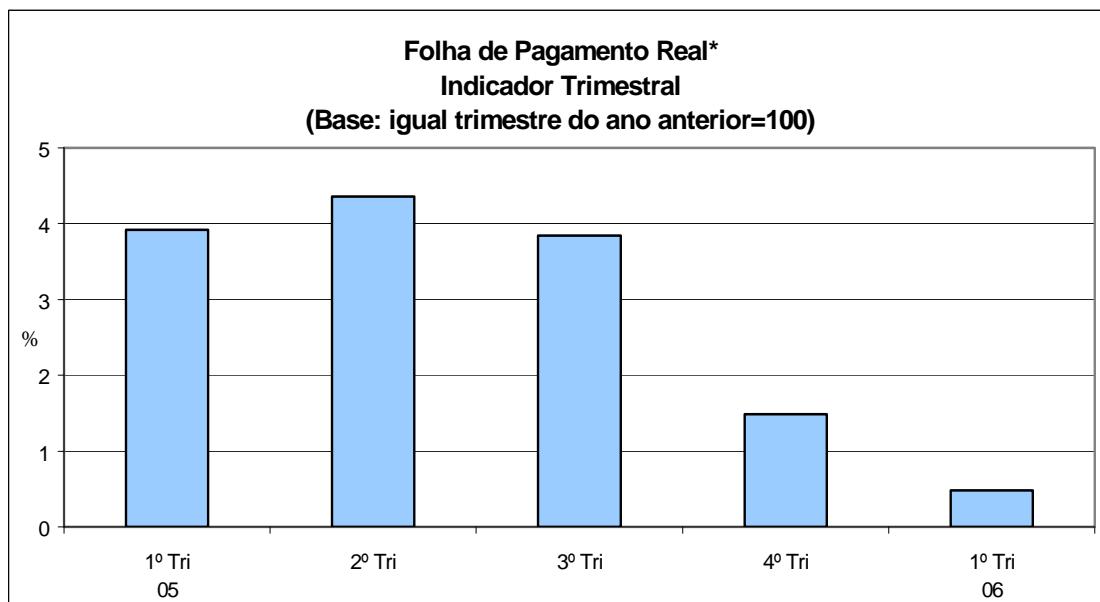
Nos demais indicadores, o valor da folha de pagamento real mostra decréscimo (-0,8%) em relação a março de 2005 e expansão no acumulado no primeiro trimestre de 2006 (0,5%) e no acumulado nos últimos doze meses (2,5%). No que tange à folha real média de pagamento os resultados são os seguintes: 0,0% no mensal, 1,5% no indicador acumulado no ano e 2,3% no acumulado nos últimos doze meses.

Em relação a março de 2005, a folha de pagamento real recuou 0,8%, com nove dos quatorze locais pesquisados apresentando índices negativos. A indústria do Rio Grande do Sul (-10,2%) responde, assim como no mês anterior, pela contribuição de maior impacto negativo na formação da média global, ainda bastante influenciada pelo setor de calçados e artigos de couro (-26,7%). Também sobressaem com pressões negativas, embora em menor escala, Paraná (-9,0%), Minas Gerais (-5,7%) e região Nordeste (-4,8%).

Ainda em relação a março de 2005, são observados no total do país, em nível setorial, índices negativos em onze dos dezoito ramos pesquisados, ficando os decréscimos de maior influência na média geral com máquinas e

equipamentos (-11,7%) e indústrias extractivas (-26,0%), vindo a seguir calçados e artigos de couro (-15,7%) e madeira (-15,8%). Por outro lado, produtos químicos (12,0%), meios de transporte (8,1%) e máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (14,6%) exibem os principais impactos positivos na folha de pagamento real.

Na comparação contra igual trimestre do ano anterior, observa-se resultados positivos há nove trimestres consecutivos, porém com trajetória de desaceleração no ritmo de crescimento do valor da folha real de pagamento desde o terceiro trimestre do ano passado (3,8%). A redução no ritmo na passagem do último trimestre do ano passado (1,5%) para o primeiro deste ano (0,5%) foi igualmente observada em doze das dezoito atividades e em nove dos quatorze locais. Entre as indústrias que mais desaceleraram, na passagem do período outubro-dezembro para o primeiro trimestre deste ano, estão as da Bahia (de 3,9% para -3,6%), Rio Grande do Sul (de -3,4% para -9,7%), Paraná (de -2,6% para -6,6%) e Santa Catarina (de 2,9% para -0,8%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

* Deflacionado pelo IPCA - IBGE

O indicador acumulado no primeiro trimestre de 2006 aponta crescimento de 0,5% no valor da folha de pagamento real, com nove das dezoito atividades industriais investigadas influenciando positivamente o índice geral. Os ramos de produtos químicos (11,2%), meios de transporte (6,3%) e de máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (11,3%) apresentam os impactos positivos mais relevantes. Por outro lado, máquinas e equipamentos, com decréscimo de 12,1%, exerce a maior pressão negativa, vindo a seguir os

resultados adversos de calçados e artigos de couro (-15,9%) e madeira (-15,4%).

Regionalmente, ainda em relação ao indicador acumulado no ano, houve expansão no valor real da folha de pagamentos em oito dos quatorze locais investigados, com destaque para Minas Gerais (6,3%) e São Paulo (1,0%). As atividades que mais contribuíram para esse resultado foram, respectivamente: meios de transporte (14,8%) e metalurgia básica (6,2%) e; produtos químicos (31,3%) e máquinas e aparelhos eletrônicos e de comunicações (13,1%). Por outro lado, Rio Grande do Sul (-9,7%) e Paraná (-6,6%) aparecem novamente com os principais impactos negativos, devido, sobretudo, às quedas observadas em calçados e artigos de couro (-26,3%), no primeiro; e madeira (-22,1%), produtos químicos (-21,7%) e alimentos e bebidas (-8,9%), na indústria paranaense.

O indicador acumulado nos últimos doze meses prossegue assinalando resultados positivos, porém com ligeira desaceleração na passagem de fevereiro (2,9%) para março (2,5%). Este movimento foi igualmente observado em onze dos quatorze locais e em onze dos dezoito ramos industriais pesquisados.

TABELA 1
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA
INDÚSTRIA GERAL - BRASIL
2006

VARIÁVEIS	MENSAL(1)			ACUMULADO(2)			ÚLTIMOS 12 MESES(3)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATÉ JAN	ATÉ FEV	ATÉ MAR
	+	+	+	+	+	+	+	+	+
PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO.....	98,77	99,24	99,14	98,77	99,00	99,05	100,71	100,43	100,19
NÚMERO DE HORAS PAGAS.....	99,45	100,10	99,37	99,45	99,77	99,64	100,52	100,39	100,22
NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS	100,69	100,87	100,23	100,69	100,78	100,59	99,82	99,97	100,03
FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL.....	105,51	108,18	104,44	105,51	106,81	106,02	109,73	109,60	108,96
FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL....	106,83	109,01	105,34	106,83	107,89	107,04	109,06	109,22	108,82
FOLHA DE PAGAMENTO REAL.....	99,81	102,53	99,17	99,81	101,13	100,48	102,88	102,90	102,48
FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL.....	101,06	103,32	100,03	101,06	102,16	101,45	102,22	102,52	102,33

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

TABELA 2
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA
ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR COM AJUSTAMENTO SAZONAL(1)
BRASIL - 2006

VARIÁVEIS	IND. GERAL			IND. EXTRATIVAS			IND. TRANSFORMAÇÃO		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR
	+	+	+	+	+	+	+	+	+
PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO(2).....	100,03	100,32	99,72	99,34	101,69	100,37	99,98	100,18	99,65
NÚMERO DE HORAS PAGAS.....	99,39	101,88	98,25	100,97	103,95	98,97	99,30	101,84	98,24
FOLHA DE PAGAMENTO REAL.....	105,24	102,50	97,98	122,46	130,96	63,21	104,65	101,23	99,60

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) BASE: MÊS IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100

(2) VARIÁVEL SEM MOVIMENTO SAZONAL SIGNIFICATIVO E, PORTANTO, SEM AJUSTE SAZONAL NAS IND. EXTRATIVAS

INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2006

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATÉ JAN	ATÉ FEV	ATÉ MAR
	!	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
BRASIL	99,65	99,81	99,68	98,77	99,24	99,14	98,77	99,00	99,05	100,71	100,43	100,19
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	114,09	117,24	117,63	107,23	109,42	107,55	107,23	108,33	108,06	104,24	104,57	104,72
REGIÃO NORDESTE.....	99,46	96,40	93,13	96,40	97,34	97,01	96,40	96,86	96,91	99,58	99,25	98,96
CEARÁ.....	100,96	100,18	99,16	96,03	95,98	95,90	96,03	96,00	95,97	100,18	99,35	98,77
PERNAMBUCO.....	103,80	96,43	92,95	97,29	97,93	99,30	97,29	97,60	98,13	99,43	99,50	99,61
BAHIA.....	95,16	95,33	95,04	99,55	99,22	98,08	99,55	99,38	98,95	101,49	101,13	100,53
REGIÃO SUDESTE.....	98,12	98,46	98,70	100,28	100,49	100,68	100,28	100,39	100,49	101,98	101,80	101,69
MINAS GERAIS.....	106,38	107,74	108,19	101,45	102,56	103,10	101,45	102,00	102,37	103,65	103,46	103,30
ESPÍRITO SANTO.....	93,01	93,12	93,77	100,09	101,51	102,66	100,09	100,80	101,41	99,12	99,03	99,16
RIO DE JANEIRO.....	85,96	85,43	84,80	99,76	99,36	99,22	99,76	99,56	99,44	99,02	99,00	99,04
SÃO PAULO.....	98,09	98,33	98,65	100,01	100,01	100,11	100,01	100,01	100,04	102,08	101,87	101,73
REGIÃO SUL.....	99,04	99,48	99,91	94,24	94,55	94,51	94,24	94,39	94,43	97,49	96,85	96,29
PARANÁ.....	104,75	104,68	105,06	96,88	96,71	96,61	96,88	96,80	96,74	100,50	99,74	99,00
SANTA CATARINA.....	109,32	110,12	110,39	96,40	96,87	96,77	96,40	96,64	96,68	100,18	99,48	98,86
RIO GRANDE DO SUL.....	87,31	87,84	88,40	90,43	90,98	91,01	90,43	90,71	90,81	93,11	92,58	92,17

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DO NÚMERO DE HORAS PAGAS
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2006

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATÉ JAN	ATÉ FEV	ATÉ MAR
	!	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
BRASIL	99,02	97,81	100,08	99,45	100,10	99,37	99,45	99,77	99,64	100,52	100,39	100,22
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	110,16	112,94	114,92	108,54	111,14	108,87	108,54	109,84	109,51	103,63	104,17	104,50
REGIÃO NORDESTE.....	101,35	95,11	93,93	96,41	96,84	96,24	96,41	96,62	96,50	99,31	98,86	98,51
CEARÁ.....	101,89	98,92	100,75	96,30	98,24	96,95	96,30	97,25	97,15	99,78	99,34	98,81
PERNAMBUCO.....	106,07	97,65	91,61	96,14	95,14	95,79	96,14	95,66	95,70	99,16	98,63	98,69
BAHIA.....	97,44	95,12	98,79	98,68	98,79	99,69	98,68	98,73	99,06	99,92	99,49	99,13
REGIÃO SUDESTE.....	97,65	96,76	99,37	101,76	102,46	101,32	101,76	102,11	101,84	102,04	102,14	102,10
MINAS GERAIS.....	107,59	107,11	109,09	102,98	103,48	103,21	102,98	103,23	103,22	104,58	104,45	104,27
ESPÍRITO SANTO.....	92,25	90,08	91,20	99,43	102,00	99,82	99,43	100,68	100,39	98,03	98,24	98,28
RIO DE JANEIRO.....	82,01	80,31	81,01	98,44	98,18	98,05	98,44	98,31	98,23	98,06	97,99	98,05
SÃO PAULO.....	97,83	97,03	100,20	102,01	102,83	101,30	102,01	102,42	102,03	102,09	102,27	102,25
REGIÃO SUL.....	97,66	97,03	100,37	93,42	93,55	93,99	93,42	93,49	93,66	96,93	96,31	95,80
PARANÁ.....	102,18	101,70	104,28	93,88	94,25	94,72	93,88	94,07	94,29	99,37	98,51	97,75
SANTA CATARINA.....	105,96	105,35	108,60	94,89	95,94	95,98	94,89	95,41	95,60	100,08	99,34	98,66
RIO GRANDE DO SUL.....	88,29	87,54	91,43	91,99	91,19	91,90	91,99	91,59	91,69	92,66	92,30	92,10

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DO NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2006

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATÉ JAN	ATÉ FEV	ATÉ MAR
	!	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
BRASIL	99,37	98,00	100,40	100,69	100,87	100,23	100,69	100,78	100,59	99,82	99,97	100,03
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	96,55	96,33	97,70	101,22	101,57	101,23	101,22	101,40	101,34	99,43	99,64	99,81
REGIÃO NORDESTE.....	101,90	98,66	100,85	100,02	99,49	99,20	100,02	99,76	99,57	99,76	99,63	99,56
CEARÁ.....	100,92	98,74	101,61	100,28	102,36	101,08	100,28	101,30	101,23	99,64	99,99	100,05
PERNAMBUCO.....	102,18	101,26	98,56	98,82	97,15	96,46	98,82	97,98	97,48	99,83	99,23	99,16
BAHIA.....	102,39	99,78	103,94	99,13	99,56	101,64	99,13	99,34	100,11	98,47	98,39	98,61
REGIÃO SUDESTE.....	99,52	98,27	100,67	101,48	101,96	100,64	101,48	101,71	101,35	100,05	100,32	100,41
MINAS GERAIS.....	101,13	99,41	100,84	101,51	100,90	100,11	101,51	101,21	100,84	100,90	100,96	100,94
ESPÍRITO SANTO.....	99,19	96,73	97,26	99,34	100,48	97,23	99,34	99,90	99,00	98,89	99,20	99,11
RIO DE JANEIRO.....	95,40	94,01	95,53	98,68	98,82	98,83	98,68	98,75	98,78	99,03	98,98	99,00
SÃO PAULO.....	99,73	98,67	101,57	102,00	102,82	101,19	102,00	102,40	101,99	100,01	100,38	100,51
REGIÃO SUL.....	98,61	97,54	100,46	99,14	98,94	99,45	99,14	99,04	99,18	99,44	99,44	99,49
PARANÁ.....	97,55	97,16	99,25	96,90	97,46	98,04	96,90	97,18	97,47	98,87	98,75	98,72
SANTA CATARINA.....	96,92	95,67	98,38	98,44	99,04	99,18	98,44	98,73	98,88	99,90	99,85	99,79
RIO GRANDE DO SUL.....	101,13	99,66	103,43	101,72	100,23	100,97	101,72	100,98	100,97	99,56	99,73	99,94

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2006

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATÉ JAN	ATÉ FEV	ATÉ MAR
	!	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
BRASIL	156,22	152,89	152,14	105,51	108,18	104,44	105,51	106,81	106,02	109,73	109,60	108,96
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	183,29	189,76	179,54	113,81	118,03	107,02	113,81	115,92	112,87	111,22	111,58	110,83
REGIÃO NORDESTE.....	159,68	155,65	148,35	107,26	105,66	100,31	107,26	106,46	104,42	107,98	107,76	106,88
CEARÁ.....	166,35	170,28	165,34	108,95	109,10	107,67	108,95	109,03	108,58	106,48	106,30	106,25
PERNAMBUCO.....	150,25	143,08	137,05	108,57	104,75	105,06	108,57	106,68	106,16	106,77	106,34	106,49
BAHIA.....	158,98	151,22	145,84	107,73	102,88	94,80	107,73	105,31	101,70	108,96	108,79	106,98
REGIÃO SUDESTE.....	155,16	151,56	151,76	106,66	110,35	106,92	106,66	108,46	107,94	110,66	110,71	110,26
MINAS GERAIS.....	177,99	183,64	160,87	113,87	124,48	99,29	113,87	119,02	112,16	115,65	116,21	113,80
ESPÍRITO SANTO.....	194,54	220,07	187,44	118,99	134,93	102,19	118,99	126,95	118,05	112,05	114,05	111,87
RIO DE JANEIRO.....	159,58	152,83	145,48	114,63	107,75	108,80	114,63	111,16	110,40	114,14	113,27	112,65
SÃO PAULO.....	149,90	144,46	150,27	103,99	107,41	108,30	103,99	105,64	106,53	109,28	109,28	109,26
REGIÃO SUL.....	153,54	148,86	149,90	98,97	99,59	97,46	98,97	99,27	98,66	107,02	106,21	105,04
PARANÁ.....	147,84	142,43	144,58	100,75	99,11	95,82	100,75	99,94	98,53	108,08	107,19	105,58
SANTA CATARINA.....	165,42	160,88	163,59	104,56	105,14	104,41	104,56	104,85	104,70	110,28	109,73	108,97
RIO GRANDE DO SUL.....	151,17	146,91	146,09	94,54	96,75	94,63	94,54	95,62	95,29	104,13	103,25	102,17

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2006

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATÉ JAN	ATÉ FEV	ATÉ MAR
	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
BRASIL	156,76	153,18	152,62	106,83	109,01	105,34	106,83	107,89	107,04	109,06	109,22	108,82
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	160,65	161,85	152,64	106,14	107,87	99,51	106,14	107,00	104,48	106,75	106,75	105,89
REGIÃO NORDESTE.....	160,54	161,46	159,29	111,27	108,54	103,40	111,27	109,89	107,65	108,44	108,57	107,97
CEARÁ.....	164,76	169,97	166,74	113,45	113,67	112,27	113,45	113,56	113,13	106,62	107,25	107,79
PERNAMBUCO.....	144,75	148,37	147,45	111,60	106,96	105,80	111,60	109,20	108,04	107,19	106,70	106,74
BAHIA.....	167,06	158,63	153,44	108,21	103,69	96,65	108,21	105,96	102,79	107,45	107,67	106,51
REGIÃO SUDESTE.....	158,13	153,92	153,75	106,36	109,81	106,19	106,36	108,04	107,42	108,60	108,83	108,52
MINAS GERAIS.....	167,31	170,44	148,70	112,25	121,38	96,31	112,25	116,68	109,59	111,71	112,44	110,24
ESPÍRITO SANTO.....	209,16	236,32	199,90	118,89	132,93	99,55	118,89	125,94	116,38	113,07	115,16	112,74
RIO DE JANEIRO.....	185,64	178,90	171,55	114,91	108,44	109,66	114,91	111,64	111,00	115,23	114,36	113,69
SÃO PAULO.....	152,81	146,91	152,33	103,97	107,40	108,18	103,97	105,63	106,47	107,16	107,38	107,51
REGIÃO SUL.....	155,03	149,64	150,04	105,03	105,32	103,12	105,03	105,17	104,49	109,93	109,78	109,17
PARANÁ.....	141,13	136,07	137,61	104,00	102,48	99,17	104,00	103,24	101,86	107,69	107,59	106,74
SANTA CATARINA.....	151,32	146,09	148,19	108,47	108,54	107,89	108,47	108,50	108,30	110,25	110,43	110,33
RIO GRANDE DO SUL.....	173,14	167,24	165,26	104,54	106,35	103,98	104,54	105,42	104,94	111,98	111,61	110,89

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2006**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATÉ JAN	ATÉ FEV	ATÉ MAR
	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
BRASIL	103,70	101,08	100,16	99,81	102,53	99,17	99,81	101,13	100,48	102,88	102,90	102,48
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	121,67	125,46	118,20	107,67	111,86	101,62	107,67	109,76	106,98	104,27	104,73	104,19
REGIÃO NORDESTE.....	106,00	102,91	97,66	101,47	100,14	95,25	101,47	100,81	98,97	101,22	101,17	100,52
CEARÁ.....	110,43	112,58	108,85	103,07	103,40	102,24	103,07	103,24	102,91	99,85	99,80	99,90
PERNAMBUCO.....	99,74	94,60	90,23	102,71	99,28	99,75	102,71	101,02	100,61	100,07	99,81	100,13
BAHIA.....	105,53	99,98	96,01	101,91	97,51	90,01	101,91	99,72	96,41	102,13	102,14	100,63
REGIÃO SUDESTE.....	103,00	100,20	99,91	100,91	104,59	101,52	100,91	102,69	102,30	103,75	103,94	103,70
MINAS GERAIS.....	118,16	121,42	105,91	107,73	117,98	94,28	107,73	112,69	106,32	108,48	109,13	107,06
ESPÍRITO SANTO.....	129,14	145,50	123,40	112,57	127,88	97,03	112,57	120,20	111,91	105,08	107,06	105,19
RIO DE JANEIRO.....	105,94	101,04	95,77	108,44	102,12	103,31	108,44	105,26	104,63	107,02	106,37	105,96
SÃO PAULO.....	99,51	95,51	98,93	98,37	101,80	102,84	98,37	100,02	100,95	102,44	102,60	102,75
REGIÃO SUL.....	101,93	98,42	98,68	93,63	94,39	92,54	93,63	94,00	93,51	100,35	99,74	98,81
PARANÁ.....	98,14	94,17	95,18	95,32	93,93	90,98	95,32	94,63	93,39	101,36	100,68	99,34
SANTA CATARINA.....	109,81	106,37	107,70	98,92	99,65	99,14	98,92	99,28	99,23	103,38	103,02	102,48
RIO GRANDE DO SUL.....	100,35	97,13	96,17	89,43	91,70	89,85	89,43	90,53	90,31	97,64	96,95	96,11

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2006

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATÉ JAN	ATÉ FEV	ATÉ MAR
	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
BRASIL	104,06	101,28	100,48	101,06	103,32	100,03	101,06	102,16	101,45	102,22	102,52	102,33
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	106,65	107,01	100,48	100,41	102,24	94,49	100,41	101,32	99,03	100,06	100,20	99,56
REGIÃO NORDESTE.....	106,57	106,75	104,87	105,27	102,87	98,18	105,27	104,06	102,04	101,60	101,87	101,49
CEARÁ.....	109,37	112,38	109,77	107,33	107,74	106,60	107,33	107,53	107,22	99,92	100,64	101,30
PERNAMBUCO.....	96,09	98,10	97,07	105,58	101,38	100,45	105,58	103,41	102,41	100,42	100,09	100,30
BAHIA.....	110,90	104,88	101,02	102,37	98,27	91,77	102,37	100,34	97,44	100,68	101,06	100,16
REGIÃO SUDESTE.....	104,97	101,77	101,22	100,62	104,08	100,83	100,62	102,29	101,81	101,80	102,16	102,05
MINAS GERAIS.....	111,07	112,69	97,89	106,19	115,04	91,44	106,19	110,47	103,89	104,76	105,57	103,70
ESPÍRITO SANTO.....	138,85	156,25	131,60	112,47	125,98	94,52	112,47	119,24	110,34	106,01	108,11	106,03
RIO DE JANEIRO.....	123,23	118,28	112,94	108,71	102,78	104,12	108,71	105,72	105,21	108,05	107,40	106,94
SÃO PAULO.....	101,44	97,13	100,28	98,36	101,79	102,72	98,36	100,01	100,90	100,44	100,79	101,08
REGIÃO SUL.....	102,91	98,94	98,77	99,36	99,82	97,92	99,36	99,59	99,03	103,04	103,06	102,67
PARANÁ.....	93,69	89,96	90,59	98,38	97,13	94,17	98,38	97,76	96,54	100,93	101,01	100,40
SANTA CATARINA.....	100,45	96,59	97,56	102,61	102,87	102,44	102,61	102,74	102,64	103,31	103,64	103,73
RIO GRANDE DO SUL.....	114,94	110,57	108,80	98,89	100,79	98,73	98,89	99,82	99,46	104,99	104,80	104,31

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1) - BRASIL
MARÇO/2006

SEÇÕES E DIVISÕES	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
INDÚSTRIA GERAL	-0,86	-0,95	0,19
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	0,01	-0,02	-0,02
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	-0,87	-0,93	0,21
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	1,45	1,51	1,43
FUMO.....	-0,03	-0,02	-0,00
TÊXTIL.....	-0,12	-0,13	-0,05
VESTUÁRIO.....	-0,37	-0,22	-0,25
CALÇADOS E COURO.....	-0,77	-0,85	-0,82
MADEIRA.....	-0,58	-0,62	-0,54
PAPEL E GRÁFICA.....	-0,05	-0,10	-0,06
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	0,16	0,11	0,19
PRODUTOS QUÍMICOS.....	0,18	0,14	0,07
BORRACHA E PLÁSTICO.....	-0,36	-0,29	-0,21
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	-0,14	-0,15	-0,10
METALURGIA BÁSICA.....	0,05	0,03	0,09
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	0,11	0,02	0,27
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	-0,64	-0,64	-0,25
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	0,31	0,25	0,19
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	0,19	0,23	0,43
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	-0,23	-0,16	-0,15

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) C = $\frac{I}{G} \cdot 100$.K, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DA ATIVIDADE NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO,

$\frac{I}{G}$ = INDICADOR DA ATIVIDADE E K = PESO DA ATIVIDADE NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.

FOLHA DE PAGAMENTO REAL
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1) - BRASIL
MARÇO/2006

SEÇÕES E DIVISÕES	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
INDÚSTRIA GERAL	-0,83	0,48	2,48
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	-1,15	0,35	0,19
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	0,32	0,07	2,27
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	0,30	0,37	1,12
FUMO.....	-0,02	-0,00	0,02
TÊXTIL.....	-0,12	-0,14	-0,04
VESTUÁRIO.....	0,06	0,04	0,04
CALÇADOS E COURO.....	-0,46	-0,45	-0,36
MADEIRA.....	-0,34	-0,34	-0,24
PAPEL E GRÁFICA.....	-0,04	-0,13	-0,21
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	0,11	0,07	0,16
PRODUTOS QUÍMICOS.....	1,27	1,16	0,51
BORRACHA E PLÁSTICO.....	-0,23	-0,18	-0,13
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	0,10	0,11	-0,12
METALURGIA BÁSICA.....	-0,13	0,04	0,36
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	-0,17	-0,17	0,20
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	-1,28	-1,32	-0,12
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	0,95	0,72	0,38
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	1,04	0,85	0,78
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	-0,23	-0,17	-0,00

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) C = $\frac{I}{G} \cdot 100$.K, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DA ATIVIDADE NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO,

I_G = INDICADOR DA ATIVIDADE E K = PESO DA ATIVIDADE NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.

PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO
COMPOSIÇÃO REGIONAL DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1)
MARÇO/2006

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
BRASIL	-0,86	-0,95	0,19
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	0,62	0,66	0,39
REGIÃO NORDESTE.....	-0,33	-0,36	-0,12
CEARÁ.....	-0,12	-0,12	-0,04
PERNAMBUCO.....	-0,01	-0,04	-0,01
BAHIA.....	-0,05	-0,02	0,01
REGIÃO SUDESTE.....	0,37	0,26	0,91
MINAS GERAIS.....	0,33	0,25	0,35
ESPÍRITO SANTO.....	0,04	0,02	-0,01
RIO DE JANEIRO.....	-0,04	-0,03	-0,05
SÃO PAULO.....	0,04	0,02	0,63
REGIÃO SUL.....	-1,44	-1,46	-0,97
PARANÁ.....	-0,27	-0,26	-0,08
SANTA CATARINA.....	-0,26	-0,27	-0,09
RIO GRANDE DO SUL.....	-0,91	-0,93	-0,80

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) C = $(\frac{I}{G} - 100) \cdot K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO LOCAL NA FORMAÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO BRASIL,

$\frac{I}{G}$ = INDICADOR DO LOCAL E K = PESO DO LOCAL NO TOTAL DA INDÚSTRIA BRASILEIRA.

FOLHA DE PAGAMENTO REAL
COMPOSIÇÃO REGIONAL DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1)
MARÇO/2006

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
BRASIL	-0,83	0,48	2,48
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	0,09	0,38	0,23
REGIÃO NORDESTE.....	-0,37	-0,08	0,04
CEARÁ.....	0,03	0,04	-0,00
PERNAMBUCO.....	-0,00	0,01	-0,00
BAHIA.....	-0,29	-0,10	0,02
REGIÃO SUDESTE.....	1,00	1,52	2,44
MINAS GERAIS.....	-0,55	0,59	0,63
ESPÍRITO SANTO.....	-0,05	0,17	0,08
RIO DE JANEIRO.....	0,21	0,30	0,38
SÃO PAULO.....	1,37	0,46	1,35
REGIÃO SUL.....	-1,54	-1,34	-0,24
PARANÁ.....	-0,58	-0,41	-0,04
SANTA CATARINA.....	-0,05	-0,05	0,15
RIO GRANDE DO SUL.....	-0,84	-0,81	-0,33

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) C = $(I - 100).K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO LOCAL NA FORMAÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO BRASIL,

I^G
 G
 I^G = INDICADOR DO LOCAL E K = PESO DO LOCAL NO TOTAL DA INDÚSTRIA BRASILEIRA.

REGIÃO NORDESTE
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
MARÇO/2006

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)	ACUMULADO(2)	12 MESES(3)	MENSAL(1)	ACUMULADO(2)	12 MESES(3)						
	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.
	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.
INDÚSTRIA GERAL	97,01	-2,98	96,90	-3,09	98,96	-1,03	95,24	-4,75	98,96	-1,03	100,51	0,51
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	109,42	0,33	106,26	0,21	102,76	0,09	106,02	0,60	106,98	0,69	104,53	0,44
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	96,61	-3,26	96,60	-3,27	98,83	-1,12	94,14	-5,26	98,17	-1,64	100,15	0,13
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	94,65	-1,48	93,99	-1,78	97,95	-0,60	96,11	-0,83	99,03	-0,21	100,35	0,08
FUMO.....	93,14	-0,03	98,58	-0,00	93,81	-0,03	110,60	0,02	111,73	0,02	100,52	0,00
TÊXTIL.....	99,95	-0,00	100,77	0,05	103,06	0,21	98,94	-0,05	98,90	-0,05	97,97	-0,12
VESTUÁRIO.....	95,17	-0,54	97,13	-0,31	97,66	-0,25	107,53	0,36	109,63	0,47	103,25	0,17
CALÇADOS E COURO.....	97,77	-0,27	97,00	-0,36	96,21	-0,46	105,64	0,37	103,77	0,25	98,53	-0,10
MADEIRA.....	87,03	-0,14	88,27	-0,12	95,80	-0,04	96,55	-0,01	95,87	-0,02	103,95	0,02
PAPEL E GRÁFICA.....	102,88	0,10	103,55	0,12	99,71	-0,01	107,40	0,33	107,44	0,33	103,43	0,16
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	91,12	-0,23	93,38	-0,19	107,79	0,22	100,64	0,02	102,09	0,07	107,94	0,25
PRODUTOS QUÍMICOS.....	94,61	-0,27	93,78	-0,30	97,66	-0,11	69,45	-5,22	79,23	-3,39	88,61	-1,80
BORRACHA E PLÁSTICO.....	94,34	-0,19	94,53	-0,18	95,57	-0,15	95,58	-0,11	93,85	-0,15	98,57	-0,03
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	100,30	0,02	99,27	-0,04	97,75	-0,14	102,13	0,10	102,43	0,11	100,62	0,03
METALURGIA BÁSICA.....	98,82	-0,02	99,24	-0,01	101,47	0,02	82,36	-1,03	97,49	-0,13	102,93	0,15
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	83,17	-0,47	82,15	-0,49	89,95	-0,26	100,53	0,01	95,37	-0,10	94,98	-0,11
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	103,28	0,09	103,77	0,10	110,97	0,29	120,51	0,89	116,85	0,76	127,44	1,02
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	111,46	0,21	112,37	0,22	109,46	0,16	103,81	0,11	110,90	0,29	108,19	0,21
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	104,52	0,06	104,27	0,05	106,16	0,08	104,56	0,06	117,58	0,24	113,31	0,18
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	99,56	-0,01	101,27	0,04	99,46	-0,01	98,07	-0,03	96,68	-0,06	103,70	0,06

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100
(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

CEARÁ
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
MARÇO/2006

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.
	! TAXA	! TAXA	! TAXA	! TAXA	! TAXA	! TAXA	! TAXA	! TAXA	! TAXA	! TAXA	! TAXA	! TAXA
INDÚSTRIA GERAL	95,90	-4,09	95,97	-4,02	98,76	-1,23	102,23	2,23	102,90	2,90	99,89	-0,10
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	109,45	0,11	93,81	-0,08	100,39	0,00	80,98	-0,24	84,70	-0,18	97,69	-0,02
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	95,75	-4,19	96,01	-3,92	98,74	-1,23	102,55	2,52	103,15	3,12	99,92	-0,07
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	88,71	-2,10	88,78	-2,07	101,72	0,31	95,56	-0,90	95,10	-1,02	99,75	-0,04
FUMO.....	95,45	-0,00	95,45	-0,00	95,11	-0,00	111,73	0,00	109,95	0,00	104,32	0,00
TÊXTIL.....	100,61	0,05	101,52	0,13	105,67	0,50	103,46	0,41	105,92	0,67	93,27	-0,87
VESTUÁRIO.....	90,86	-1,90	94,09	-1,24	100,31	0,06	101,13	0,16	105,61	0,81	106,60	0,93
CALÇADOS E COURO.....	96,77	-0,87	96,05	-1,07	93,26	-1,90	104,91	1,11	104,06	0,92	94,28	-1,33
MADEIRA.....	90,24	-0,05	90,56	-0,04	89,22	-0,05	97,12	-0,00	99,40	-0,00	99,80	-0,00
PAPEL E GRÁFICA.....	107,15	0,20	107,39	0,20	100,17	0,00	100,00	0,00	102,97	0,11	98,37	-0,06
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	109,84	0,01	110,08	0,01	108,24	0,00	111,60	0,17	113,43	0,19	110,39	0,13
PRODUTOS QUÍMICOS.....	107,56	0,23	104,83	0,14	107,19	0,20	105,38	0,32	97,93	-0,12	105,77	0,30
BORRACHA E PLÁSTICO.....	85,50	-0,32	84,02	-0,36	92,73	-0,16	92,50	-0,14	92,01	-0,14	102,29	0,04
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	98,54	-0,05	95,39	-0,19	88,06	-0,53	90,90	-0,34	89,73	-0,39	91,12	-0,34
METALURGIA BÁSICA.....	128,08	0,26	118,78	0,17	109,36	0,08	131,16	0,57	134,49	0,60	122,33	0,36
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	89,51	-0,15	87,32	-0,18	89,25	-0,16	94,11	-0,10	93,49	-0,11	90,53	-0,18
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	99,45	-0,01	98,87	-0,02	93,23	-0,14	87,78	-0,38	90,04	-0,32	95,36	-0,14
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	102,16	0,02	104,57	0,05	102,81	0,03	119,63	0,31	121,27	0,32	114,03	0,21
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	115,47	0,17	116,86	0,18	122,45	0,22	121,37	0,24	122,78	0,25	124,08	0,25
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	107,96	0,25	110,75	0,34	108,23	0,25	110,17	0,22	109,43	0,20	111,91	0,25

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS:
 (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100
 (3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

PERNAMBUCO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
MARÇO/2006

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.
	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!
INDÚSTRIA GERAL	99,30	-0,69	98,13	-1,86	99,61	-0,38	99,75	-0,24	100,61	0,61	100,12	0,12
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	98,89	-0,00	96,14	-0,02	92,92	-0,05	90,32	-0,07	93,52	-0,04	88,51	-0,09
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	99,25	-0,74	98,11	-1,87	99,65	-0,34	99,80	-0,19	100,65	0,64	100,21	0,21
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	98,64	-0,56	95,61	-1,96	97,18	-1,28	93,58	-2,46	96,50	-1,41	95,90	-1,62
FUMO.....	224,99	0,00	224,99	0,00	144,58	0,00	174,94	0,00	157,66	0,00	146,63	0,00
TÊXTIL.....	96,50	-0,12	96,93	-0,10	103,87	0,14	105,30	0,14	101,30	0,03	110,63	0,32
VESTUÁRIO.....	93,14	-0,43	94,91	-0,30	93,08	-0,43	97,62	-0,08	102,31	0,07	99,17	-0,02
CALÇADOS E COURO.....	105,45	0,11	98,89	-0,02	102,94	0,06	96,18	-0,07	100,79	0,01	105,12	0,08
MADEIRA.....	101,89	0,01	103,00	0,01	100,74	0,00	107,98	0,02	106,02	0,01	104,40	0,01
PAPEL E GRÁFICA.....	97,91	-0,11	98,50	-0,07	98,24	-0,09	100,30	0,02	102,40	0,18	99,23	-0,05
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	88,22	-0,37	98,94	-0,03	137,79	0,76	99,09	-0,01	101,90	0,03	142,13	0,57
PRODUTOS QUÍMICOS.....	94,28	-0,42	93,99	-0,42	105,28	0,35	86,11	-1,30	85,55	-1,39	93,80	-0,61
BORRACHA E PLÁSTICO.....	89,06	-0,49	91,25	-0,37	86,39	-0,60	93,46	-0,27	91,31	-0,34	87,73	-0,52
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	111,70	0,94	108,84	0,67	99,37	-0,05	105,39	0,34	110,41	0,63	102,73	0,17
METALURGIA BÁSICA.....	98,23	-0,04	99,02	-0,02	99,48	-0,01	101,26	0,07	106,27	0,33	101,92	0,10
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	86,73	-0,43	88,23	-0,35	93,04	-0,19	123,71	0,79	108,44	0,26	106,87	0,21
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	98,35	-0,03	100,23	0,00	110,02	0,19	121,47	0,61	118,83	0,52	117,67	0,46
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	117,44	0,71	118,82	0,71	119,99	0,69	127,38	1,73	120,71	1,29	116,61	0,96
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	95,84	-0,05	94,52	-0,07	97,98	-0,02	102,84	0,06	105,13	0,10	105,36	0,11
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	117,07	0,54	112,59	0,37	106,98	0,19	110,50	0,20	108,10	0,15	105,55	0,09

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100
(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

BAHIA
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
MARÇO/2006

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.
	! TAXA	! TAXA	! TAXA	! TAXA	! TAXA	! TAXA	! TAXA	! TAXA	! TAXA	! TAXA	! TAXA	! TAXA
INDÚSTRIA GERAL	98,08	-1,91	98,94	-1,05	100,52	0,52	90,01	-9,98	96,41	-3,58	100,63	0,63
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	101,73	0,09	99,46	-0,03	96,52	-0,20	101,53	0,14	104,51	0,43	103,39	0,33
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	97,85	-2,02	98,90	-1,03	100,77	0,72	88,38	-10,50	95,17	-4,36	100,30	0,27
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	96,48	-0,59	100,53	0,09	100,37	0,06	114,44	1,25	119,94	1,78	111,04	1,07
FUMO.....	99,47	-0,01	103,89	0,07	92,39	-0,15	113,80	0,06	115,56	0,06	98,09	-0,01
TÊXTIL.....	104,31	0,14	102,80	0,09	99,89	-0,00	90,12	-0,18	83,57	-0,34	95,30	-0,10
VESTUÁRIO.....	86,44	-0,74	88,04	-0,65	90,04	-0,50	108,21	0,10	114,39	0,19	94,87	-0,07
CALÇADOS E COURO.....	106,38	0,86	106,12	0,83	105,03	0,67	115,72	0,68	113,12	0,58	106,74	0,31
MADEIRA.....	113,60	0,22	116,90	0,27	120,61	0,28	129,44	0,18	128,68	0,18	121,32	0,13
PAPEL E GRÁFICA.....	101,60	0,06	101,44	0,06	102,13	0,09	108,15	0,38	108,71	0,43	108,83	0,45
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	97,20	-0,04	103,55	0,05	109,13	0,16	105,47	0,22	106,32	0,26	104,44	0,19
PRODUTOS QUÍMICOS.....	93,03	-0,72	92,16	-0,81	93,34	-0,69	63,41	-12,76	70,28	-10,20	84,88	-5,19
BORRACHA E PLÁSTICO.....	89,63	-0,44	89,10	-0,46	93,45	-0,30	93,39	-0,17	92,66	-0,19	101,94	0,05
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	95,05	-0,29	91,65	-0,50	89,47	-0,66	104,24	0,10	101,54	0,04	99,41	-0,01
METALURGIA BÁSICA.....	90,05	-0,34	93,14	-0,23	100,76	0,02	64,42	-2,35	88,46	-0,64	99,55	-0,02
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	83,21	-0,77	81,63	-0,84	94,89	-0,21	90,72	-0,22	90,20	-0,23	94,60	-0,12
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	114,86	0,94	117,97	1,15	137,06	1,96	140,51	3,02	134,75	2,85	150,39	3,11
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	112,39	0,37	112,32	0,37	104,12	0,13	85,51	-0,60	101,41	0,05	100,84	0,03
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	103,40	0,07	104,54	0,09	106,89	0,15	96,48	-0,05	106,92	0,12	114,15	0,23
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	85,34	-0,76	90,46	-0,47	97,01	-0,14	88,64	-0,22	89,00	-0,22	106,49	0,12

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100
(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

ESPÍRITO SANTO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
MARÇO/2006

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.
	! TAXA	! TAXA	! TAXA	! TAXA	! TAXA	! TAXA	! TAXA	! TAXA	! TAXA	! TAXA	! TAXA	! TAXA
INDÚSTRIA GERAL	102,65	2,65	101,41	1,41	99,16	-0,83	97,02	-2,97	111,91	11,91	105,19	5,19
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	97,74	-0,21	97,05	-0,28	94,96	-0,51	60,69	-11,34	107,07	1,55	104,04	0,85
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	103,17	2,86	101,86	1,68	99,61	-0,35	111,82	8,41	113,59	10,59	105,88	4,63
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	106,09	0,86	104,35	0,62	97,26	-0,41	117,65	1,63	112,50	1,34	102,26	0,27
TÊXTIL.....	109,87	0,18	111,36	0,21	110,79	0,20	122,26	0,15	118,44	0,15	129,86	0,24
VESTUÁRIO.....	98,19	-0,31	100,48	0,08	101,14	0,18	119,94	1,02	109,32	0,55	109,06	0,51
CALÇADOS E COURO.....	94,85	-0,10	92,72	-0,15	94,83	-0,11	94,07	-0,05	87,83	-0,13	96,15	-0,04
MADEIRA.....	94,63	-0,17	95,91	-0,12	102,70	0,08	91,89	-0,11	100,31	0,00	107,81	0,10
PAPEL E GRÁFICA.....	98,97	-0,03	90,03	-0,35	87,13	-0,48	107,60	0,41	102,73	0,20	96,10	-0,26
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	98,36	-0,01	102,78	0,03	106,99	0,08	108,41	0,07	123,91	0,19	121,35	0,20
PRODUTOS QUÍMICOS.....	95,52	-0,05	97,24	-0,03	97,67	-0,02	123,84	0,30	103,17	0,04	103,10	0,03
BORRACHA E PLÁSTICO.....	85,87	-0,44	84,91	-0,47	92,59	-0,23	85,27	-0,26	98,30	-0,03	99,71	-0,00
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	108,00	1,31	104,55	0,75	100,01	0,00	121,21	2,18	122,93	2,54	109,37	1,10
METALURGIA BÁSICA.....	104,04	0,28	105,20	0,36	104,70	0,32	104,15	0,82	117,46	3,51	102,71	0,56
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	117,48	0,50	110,47	0,30	96,66	-0,10	122,34	0,47	116,05	0,36	105,79	0,13
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	111,97	0,79	110,28	0,67	104,00	0,23	108,41	0,60	109,76	0,73	119,02	1,18
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	101,23	0,00	99,61	-0,00	95,96	-0,03	113,12	0,08	116,83	0,11	103,30	0,02
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	71,60	-0,53	75,07	-0,46	87,97	-0,17	82,15	-0,17	83,61	-0,17	90,70	-0,08
FABRICACÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	102,63	0,18	99,20	-0,05	99,91	-0,00	115,43	0,51	111,78	0,43	109,38	0,36

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

RIO DE JANEIRO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
MARÇO/2006

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.
	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!
INDÚSTRIA GERAL	99,21	-0,78	99,44	-0,55	99,04	-0,95	103,30	3,30	104,63	4,63	105,96	5,96
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	96,88	-0,15	95,01	-0,25	93,04	-0,34	104,07	0,46	119,75	2,65	112,00	1,65
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	99,24	-0,71	99,62	-0,35	99,35	-0,61	104,27	3,78	100,54	0,46	104,55	3,92
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	106,17	1,01	105,23	0,86	106,15	0,95	114,94	1,46	112,16	1,17	120,68	1,92
FUMO.....	110,97	0,03	110,19	0,03	112,48	0,04	123,15	0,05	123,24	0,05	123,61	0,05
TÊXTIL.....	93,17	-0,23	93,43	-0,21	94,49	-0,15	93,91	-0,10	91,49	-0,14	93,57	-0,09
VESTUÁRIO.....	101,18	0,12	102,55	0,27	100,00	0,00	118,22	0,80	114,12	0,63	105,93	0,26
CALÇADOS E COURO.....	92,00	-0,08	92,04	-0,08	96,26	-0,04	127,29	0,12	123,78	0,10	109,25	0,04
MADEIRA.....	83,23	-0,14	85,20	-0,12	86,02	-0,12	97,19	-0,00	96,78	-0,01	92,22	-0,03
PAPEL E GRÁFICA.....	96,92	-0,25	97,83	-0,18	99,40	-0,04	116,63	1,14	93,28	-0,48	96,87	-0,22
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	83,51	-0,17	87,13	-0,13	95,90	-0,04	104,93	0,16	99,72	-0,00	101,35	0,04
PRODUTOS QUÍMICOS.....	92,03	-0,70	91,40	-0,77	90,24	-0,93	88,66	-2,09	83,03	-2,88	94,40	-0,90
BORRACHA E PLÁSTICO.....	95,39	-0,26	97,97	-0,11	99,97	-0,00	104,12	0,23	103,93	0,22	112,53	0,69
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	92,68	-0,45	94,25	-0,35	99,29	-0,04	85,66	-0,61	81,81	-0,82	98,52	-0,06
METALURGIA BÁSICA.....	100,63	0,03	100,75	0,03	102,60	0,12	96,43	-0,26	97,89	-0,15	103,75	0,28
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	100,61	0,03	98,99	-0,05	94,34	-0,29	127,80	1,15	128,47	1,18	109,52	0,37
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	100,93	0,05	101,45	0,08	97,47	-0,15	114,80	1,15	117,54	1,32	118,25	1,32
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	92,95	-0,29	92,51	-0,31	93,51	-0,27	104,46	0,16	101,81	0,06	105,76	0,20
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	106,86	0,54	106,99	0,54	101,49	0,12	116,39	1,30	114,29	1,09	102,40	0,20
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	100,94	0,03	103,18	0,11	106,44	0,22	77,01	-0,43	76,21	-0,43	91,62	-0,15

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100
(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

SÃO PAULO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
MARÇO/2006

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.
	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!
INDÚSTRIA GERAL	100,11	0,11	100,04	0,04	101,73	1,73	102,83	2,83	100,95	0,95	102,74	2,74
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	97,15	-0,01	95,12	-0,03	92,24	-0,05	113,88	0,05	113,13	0,05	96,20	-0,01
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	100,13	0,13	100,07	0,07	101,79	1,78	102,80	2,79	100,92	0,91	102,78	2,77
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	116,32	2,11	115,25	1,94	113,12	1,71	104,56	0,41	104,13	0,37	113,88	1,32
FUMO.....	99,26	-0,00	99,23	-0,00	106,11	0,00	103,28	0,00	104,07	0,00	120,29	0,00
TÊXTIL.....	92,08	-0,43	91,67	-0,46	93,86	-0,34	93,99	-0,19	92,51	-0,23	96,31	-0,11
VESTUÁRIO.....	91,80	-0,31	96,49	-0,13	93,73	-0,25	101,72	0,02	101,78	0,02	99,22	-0,01
CALÇADOS E COURO.....	84,59	-0,50	85,94	-0,45	88,01	-0,40	83,25	-0,21	83,03	-0,21	88,74	-0,14
MADEIRA.....	95,19	-0,04	96,67	-0,03	94,42	-0,05	93,02	-0,03	94,21	-0,03	89,15	-0,05
PAPEL E GRÁFICA.....	98,71	-0,08	96,68	-0,23	98,04	-0,13	98,14	-0,12	99,54	-0,03	94,86	-0,37
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	112,58	0,16	112,12	0,14	116,54	0,23	105,93	0,06	104,66	0,05	114,02	0,18
PRODUTOS QUÍMICOS.....	105,25	0,40	104,46	0,35	103,00	0,23	140,12	4,70	131,24	3,66	110,84	1,25
BORRACHA E PLÁSTICO.....	89,08	-0,81	91,18	-0,65	94,67	-0,39	92,12	-0,49	93,57	-0,40	94,91	-0,33
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	95,89	-0,18	96,39	-0,16	98,34	-0,07	102,42	0,08	100,60	0,02	98,75	-0,04
METALURGIA BÁSICA.....	107,73	0,26	107,94	0,27	107,82	0,26	99,97	-0,00	94,39	-0,19	104,21	0,14
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	106,47	0,46	104,80	0,35	108,48	0,60	90,58	-0,57	91,91	-0,49	102,30	0,13
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	88,09	-1,39	87,35	-1,48	94,74	-0,60	79,83	-2,91	79,77	-2,87	95,57	-0,59
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	105,32	0,38	104,46	0,32	101,52	0,10	119,07	1,65	113,07	1,10	105,35	0,43
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	102,72	0,28	103,47	0,36	107,14	0,72	107,80	1,44	104,08	0,80	104,96	0,96
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	100,49	0,02	101,64	0,07	104,77	0,20	89,26	-0,30	92,77	-0,19	105,93	0,15

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS:
(1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100
(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

REGIÃO SUL
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
MARÇO/2006

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.
	! TAXA !	!	! TAXA !	!	! TAXA !	!	! TAXA !	!	! TAXA !	!	! TAXA !	!
INDÚSTRIA GERAL	94,50	-5,49	94,43	-5,56	96,29	-3,70	92,53	-7,46	93,51	-6,48	98,81	-1,18
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	104,38	0,03	103,72	0,03	102,26	0,02	104,95	0,05	106,11	0,06	113,46	0,13
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	94,41	-5,53	94,34	-5,60	96,23	-3,72	92,40	-7,51	93,37	-6,55	98,66	-1,32
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	103,78	0,68	104,61	0,83	106,23	1,11	100,83	0,13	98,96	-0,16	106,22	0,96
FUMO.....	92,86	-0,10	93,25	-0,06	99,56	-0,00	93,11	-0,08	101,85	0,01	102,99	0,03
TÊXTIL.....	102,48	0,11	101,68	0,08	102,16	0,10	96,91	-0,13	97,93	-0,08	102,81	0,11
VESTUÁRIO.....	92,91	-0,62	92,90	-0,63	96,02	-0,35	90,37	-0,49	90,50	-0,48	98,88	-0,05
CALÇADOS E COURO.....	81,16	-2,00	79,49	-2,24	80,69	-2,15	75,68	-1,78	76,12	-1,70	82,72	-1,30
MADEIRA.....	81,16	-1,48	80,64	-1,53	85,18	-1,18	82,91	-0,98	84,18	-0,91	89,31	-0,65
PAPEL E GRÁFICA.....	99,40	-0,03	99,31	-0,03	100,97	0,05	92,90	-0,42	89,88	-0,66	97,68	-0,13
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	116,31	0,10	104,35	0,02	96,02	-0,03	106,15	0,06	103,30	0,03	104,48	0,05
PRODUTOS QUÍMICOS.....	104,27	0,11	103,25	0,08	102,01	0,05	68,89	-2,26	84,24	-0,98	102,04	0,10
BORRACHA E PLÁSTICO.....	96,60	-0,16	96,22	-0,18	96,31	-0,18	101,54	0,07	101,39	0,06	99,01	-0,04
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	95,58	-0,17	95,37	-0,18	95,98	-0,16	104,00	0,14	102,10	0,08	95,10	-0,20
METALURGIA BÁSICA.....	93,95	-0,10	93,36	-0,11	101,24	0,01	86,53	-0,35	90,03	-0,25	105,28	0,12
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	95,06	-0,25	93,73	-0,32	96,74	-0,16	99,49	-0,02	95,33	-0,26	97,19	-0,16
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	88,70	-0,85	89,65	-0,78	94,31	-0,42	93,58	-0,68	93,77	-0,68	97,76	-0,24
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	100,06	0,00	101,44	0,04	103,43	0,11	101,34	0,05	99,95	-0,00	101,64	0,07
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	99,20	-0,04	99,44	-0,02	104,59	0,23	99,47	-0,04	103,31	0,30	105,88	0,54
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	90,40	-0,64	92,46	-0,50	90,53	-0,66	95,17	-0,22	94,22	-0,27	94,06	-0,31

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

PARANÁ
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
MARÇO/2006

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.
	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!
INDÚSTRIA GERAL	96,61	-3,38	96,73	-3,26	99,00	-0,99	90,97	-9,02	93,38	-6,61	99,34	-0,65
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	95,15	-0,04	94,63	-0,05	90,37	-0,09	91,93	-0,05	89,43	-0,08	93,14	-0,05
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	96,62	-3,34	96,75	-3,21	99,08	-0,90	90,97	-8,96	93,42	-6,52	99,39	-0,59
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	105,94	1,33	106,74	1,51	110,66	2,34	96,07	-0,75	91,10	-1,80	106,59	1,29
FUMO.....	123,40	0,03	126,07	0,02	113,69	0,01	113,31	0,01	111,64	0,01	106,64	0,00
TÊXTIL.....	104,68	0,14	104,86	0,14	98,00	-0,06	111,10	0,25	105,20	0,12	100,93	0,02
VESTUÁRIO.....	91,79	-0,88	90,57	-1,03	96,76	-0,35	94,16	-0,26	89,08	-0,51	95,99	-0,19
CALÇADOS E COURO.....	114,50	0,23	112,74	0,20	113,80	0,20	103,53	0,03	104,96	0,04	115,93	0,14
MADEIRA.....	75,12	-3,07	75,62	-3,02	80,51	-2,46	75,36	-2,46	77,86	-2,22	85,90	-1,49
PAPEL E GRÁFICA.....	98,84	-0,08	98,51	-0,10	100,42	0,02	93,65	-0,47	93,79	-0,49	97,02	-0,23
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	119,33	0,35	105,40	0,09	95,25	-0,12	106,80	0,15	101,00	0,02	103,27	0,09
PRODUTOS QUÍMICOS.....	111,36	0,37	107,07	0,23	99,25	-0,02	53,32	-5,58	78,34	-1,81	96,20	-0,25
BORRACHA E PLÁSTICO.....	99,44	-0,02	99,61	-0,01	101,28	0,05	105,67	0,21	104,74	0,18	95,03	-0,21
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	93,80	-0,28	93,64	-0,29	98,97	-0,04	111,10	0,40	106,06	0,23	97,46	-0,10
METALURGIA BÁSICA.....	92,57	-0,07	90,28	-0,10	98,77	-0,01	69,37	-0,41	73,61	-0,34	108,97	0,10
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	103,77	0,17	104,42	0,20	103,58	0,16	127,02	1,04	111,84	0,52	101,60	0,07
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	86,89	-0,79	90,76	-0,55	97,04	-0,17	89,87	-0,87	91,29	-0,76	96,45	-0,30
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	99,02	-0,03	101,67	0,05	106,31	0,19	99,93	-0,00	98,74	-0,05	104,31	0,16
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	98,47	-0,08	99,61	-0,02	105,88	0,32	97,67	-0,26	101,94	0,22	105,88	0,68
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	89,75	-0,69	91,10	-0,59	86,84	-0,92	106,04	0,23	105,36	0,21	91,54	-0,38

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100
(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

SANTA CATARINA
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
MARÇO/2006

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.
	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!
INDÚSTRIA GERAL	96,77	-3,22	96,68	-3,31	98,86	-1,13	99,13	-0,86	99,22	-0,77	102,48	2,48
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	113,71	0,18	111,92	0,16	116,81	0,21	108,31	0,16	112,31	0,23	122,58	0,41
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	96,54	-3,40	96,47	-3,47	98,62	-1,35	98,95	-1,02	98,97	-1,00	102,10	2,07
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	104,63	0,76	104,61	0,76	106,12	0,99	102,62	0,38	102,79	0,41	106,13	0,87
FUMO.....	100,87	0,00	108,35	0,01	108,24	0,01	96,06	-0,01	95,85	-0,01	98,26	-0,00
TÊXTIL.....	104,59	0,45	102,81	0,27	104,63	0,44	96,68	-0,33	98,40	-0,15	104,30	0,41
VESTUÁRIO.....	95,62	-0,65	95,82	-0,61	96,09	-0,58	91,35	-0,93	94,59	-0,57	101,27	0,13
CALÇADOS E COURO.....	97,86	-0,02	97,99	-0,02	98,05	-0,02	125,34	0,22	124,31	0,22	115,85	0,13
MADEIRA.....	87,17	-1,32	85,94	-1,45	88,31	-1,25	94,34	-0,35	92,97	-0,44	88,76	-0,79
PAPEL E GRÁFICA.....	99,53	-0,02	99,06	-0,04	100,17	0,00	94,46	-0,35	93,78	-0,44	104,53	0,28
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	69,29	-0,01	71,46	-0,01	113,01	0,00	76,01	-0,00	69,73	-0,01	100,09	0,00
PRODUTOS QUÍMICOS.....	95,66	-0,08	98,45	-0,02	108,53	0,14	113,45	0,35	112,32	0,32	119,49	0,45
BORRACHA E PLÁSTICO.....	97,00	-0,15	97,20	-0,14	95,28	-0,25	108,48	0,42	109,18	0,46	104,69	0,25
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	96,06	-0,20	95,60	-0,22	96,25	-0,20	109,11	0,48	101,55	0,08	96,75	-0,18
METALURGIA BÁSICA.....	95,14	-0,08	94,79	-0,09	102,29	0,03	93,88	-0,16	102,22	0,05	109,46	0,22
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	76,11	-0,86	73,65	-0,99	81,01	-0,70	79,49	-0,73	79,64	-0,73	84,52	-0,57
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	87,52	-1,05	88,33	-0,97	98,60	-0,11	96,03	-0,50	94,09	-0,76	103,67	0,46
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	99,60	-0,01	100,04	0,00	100,59	0,02	102,85	0,14	103,58	0,18	99,69	-0,01
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	98,20	-0,07	98,71	-0,05	104,82	0,19	98,58	-0,08	99,78	-0,01	105,21	0,29
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	98,32	-0,11	101,77	0,12	98,89	-0,07	108,54	0,45	106,18	0,33	101,78	0,09

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100
(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

RIO GRANDE DO SUL
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
MARÇO/2006

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.
	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!
INDÚSTRIA GERAL	91,00	-8,99	90,80	-9,19	92,17	-7,82	89,85	-10,14	90,31	-9,68	96,11	-3,88
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	98,68	-0,00	99,89	-0,00	92,77	-0,04	109,10	0,05	108,22	0,05	114,20	0,08
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	90,96	-8,98	90,75	-9,19	92,17	-7,78	89,73	-10,20	90,19	-9,74	96,00	-3,97
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	100,67	0,10	102,22	0,35	101,55	0,24	104,90	0,64	105,17	0,68	105,93	0,78
FUMO.....	91,20	-0,28	90,95	-0,19	98,51	-0,02	92,20	-0,21	102,08	0,04	103,26	0,07
TÊXTIL.....	91,55	-0,17	93,56	-0,12	97,66	-0,04	82,69	-0,29	86,87	-0,21	98,23	-0,02
VESTUÁRIO.....	84,28	-0,40	87,14	-0,32	93,30	-0,16	80,02	-0,30	77,98	-0,34	95,25	-0,07
CALÇADOS E COURO.....	78,82	-5,33	77,10	-5,96	78,55	-5,64	73,29	-4,52	73,69	-4,26	80,49	-3,32
MADEIRA.....	84,89	-0,35	82,62	-0,41	93,61	-0,14	88,24	-0,25	89,72	-0,22	104,12	0,08
PAPEL E GRÁFICA.....	100,01	0,00	100,55	0,02	102,36	0,10	90,16	-0,43	81,79	-0,92	92,16	-0,34
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	105,13	0,00	104,05	0,00	101,45	0,00	107,36	0,06	109,71	0,09	107,37	0,07
PRODUTOS QUÍMICOS.....	100,64	0,01	100,93	0,02	101,00	0,02	79,75	-1,41	83,81	-1,16	102,46	0,15
BORRACHA E PLÁSTICO.....	94,17	-0,29	92,91	-0,36	93,90	-0,31	93,01	-0,33	92,18	-0,37	96,93	-0,15
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	97,35	-0,07	97,66	-0,06	92,16	-0,22	88,60	-0,29	98,41	-0,04	90,19	-0,28
METALURGIA BÁSICA.....	93,66	-0,13	93,63	-0,13	101,49	0,02	90,49	-0,33	91,37	-0,28	102,34	0,07
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	98,88	-0,07	97,19	-0,19	100,41	0,02	93,13	-0,54	91,24	-0,71	98,78	-0,09
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	90,90	-0,72	90,05	-0,79	89,46	-0,87	93,06	-0,75	93,92	-0,67	93,36	-0,76
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	101,28	0,04	102,49	0,08	103,85	0,12	100,37	0,01	97,19	-0,11	101,53	0,06
FABRICACÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	100,13	0,00	99,54	-0,02	103,46	0,20	102,17	0,21	106,31	0,62	106,33	0,62
FABRICACÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	84,90	-0,98	86,75	-0,86	87,15	-0,90	85,53	-0,73	85,18	-0,75	91,19	-0,48

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100
(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

**TAXAS DE ADMISSÃO, DE DESLIGAMENTO, DE REALOCAÇÃO E DE ROTATIVIDADE,
SEGUNDO ATIVIDADES INDUSTRIAS
BRASIL
2006**

SEÇÕES E DIVISÕES	ADMISSÃO(1)			DESLIGAMENTO(2)			REALOCAÇÃO(3)			ROTATIVIDADE(4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR
INDÚSTRIA GERAL	3,17	3,22	3,79	3,32	3,68	3,88	6,49	6,90	7,67	3,17	3,22	3,79
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	2,75	3,50	2,58	1,72	1,92	1,88	4,47	5,42	4,46	1,72	1,92	1,88
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	3,18	3,22	3,82	3,36	3,72	3,92	6,54	6,93	7,74	3,18	3,22	3,82
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	3,38	3,42	4,22	5,21	6,11	5,13	8,59	9,53	9,34	3,38	3,42	4,22
FUMO.....	18,76	45,63	42,54	4,02	1,78	4,29	22,78	47,42	46,83	4,02	1,78	4,29
TÊXTIL.....	3,58	3,29	3,53	2,32	2,80	3,95	5,90	6,09	7,48	2,32	2,80	3,53
VESTUÁRIO.....	2,76	3,86	4,12	3,44	6,22	5,44	6,20	10,09	9,57	2,76	3,86	4,12
CALÇADOS E COURO.....	3,00	4,36	4,88	3,59	3,97	5,22	6,59	8,33	10,10	3,00	3,97	4,88
MADEIRA.....	4,39	3,36	3,86	4,06	4,62	4,25	8,45	7,98	8,11	4,06	3,36	3,86
PAPEL E GRÁFICA.....	3,15	2,19	2,97	3,26	2,68	2,78	6,42	4,87	5,75	3,15	2,19	2,78
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	5,71	9,89	14,29	7,32	5,93	5,73	13,03	15,82	20,02	5,71	5,93	5,73
PRODUTOS QUÍMICOS.....	3,30	1,65	2,40	1,42	2,21	1,79	4,71	3,86	4,18	1,42	1,65	1,79
BORRACHA E PLÁSTICO.....	3,40	2,64	3,78	2,09	3,16	5,36	5,50	5,80	9,14	2,09	2,64	3,78
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	3,36	2,72	3,14	2,96	2,88	3,60	6,32	5,60	6,74	2,96	2,72	3,14
METALURGIA BÁSICA.....	2,45	3,06	1,96	2,10	1,94	1,92	4,55	5,01	3,88	2,10	1,94	1,92
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	3,11	2,79	3,68	2,79	2,34	3,50	5,90	5,13	7,19	2,79	2,34	3,50
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	3,20	3,07	3,43	3,53	2,48	3,86	6,73	5,55	7,29	3,20	2,48	3,43
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	2,70	3,30	2,86	2,39	2,62	2,37	5,09	5,92	5,23	2,39	2,62	2,37
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	2,07	2,10	1,99	1,54	1,68	1,66	3,60	3,78	3,65	1,54	1,68	1,66
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	2,83	2,20	3,70	4,13	3,00	3,48	6,97	5,19	7,18	2,83	2,20	3,48

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) TX. ADMISSÃO = (ADM)T/ (POA)T-1

(3) TX. REALOCAÇÃO = (ADM + DES)T/(POA)T-1

(2) TX. DESLIGAMENTO = (DES)T/ (POA)T-1

(4) TX. ROTATIVIDADE = MIN(ADM,DES)T/ (POA)T-1

**TAXAS DE ADMISSÃO, DE DESLIGAMENTO, DE REALOCAÇÃO E DE ROTATIVIDADE,
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2006**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	ADMISSÃO(1)			DESLIGAMENTO(2)			REALOCAÇÃO(3)			ROTATIVIDADE(4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR
	!	!	!	!	!	!	!	!	!	!	!	!
BRASIL	3,17	3,22	3,79	3,32	3,68	3,88	6,49	6,90	7,67	3,17	3,22	3,79
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	5,34	4,93	5,29	3,94	3,95	4,86	9,29	8,88	10,15	3,94	3,95	4,86
REGIÃO NORDESTE.....	2,59	2,25	2,40	5,49	7,34	5,62	8,08	9,59	8,03	2,59	2,25	2,40
CEARÁ.....	1,98	2,68	2,42	2,76	3,23	3,53	4,74	5,91	5,95	1,98	2,68	2,42
PERNAMBUCO.....	2,97	2,17	2,25	9,11	9,18	6,38	12,09	11,34	8,63	2,97	2,17	2,25
BAHIA.....	3,81	3,02	2,85	3,38	3,73	2,76	7,18	6,76	5,60	3,38	3,02	2,76
REGIÃO SUDESTE.....	2,92	2,87	3,51	2,56	2,52	3,20	5,48	5,39	6,71	2,56	2,52	3,20
MINAS GERAIS.....	3,45	4,24	4,10	3,06	3,17	3,50	6,51	7,41	7,61	3,06	3,17	3,50
ESPÍRITO SANTO.....	3,88	4,03	4,17	3,69	3,34	3,72	7,56	7,37	7,89	3,69	3,34	3,72
RIO DE JANEIRO.....	2,12	2,39	2,11	2,66	2,91	2,54	4,78	5,30	4,66	2,12	2,39	2,11
SÃO PAULO.....	2,85	2,52	3,52	2,36	2,25	3,19	5,21	4,77	6,70	2,36	2,25	3,19
REGIÃO SUL.....	3,33	3,89	4,53	3,67	4,31	4,19	6,99	8,19	8,71	3,33	3,89	4,19
PARANÁ.....	3,52	3,27	4,44	3,95	3,11	4,10	7,47	6,38	8,54	3,52	3,11	4,10
SANTA CATARINA.....	3,53	4,08	3,82	3,55	3,41	3,76	7,08	7,49	7,58	3,53	3,41	3,76
RIO GRANDE DO SUL.....	3,01	4,20	5,16	3,55	5,96	4,61	6,56	10,16	9,77	3,01	4,20	4,61

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) TX. ADMISSÃO = (ADM)T/ (POA)T-1

(3) TX. REALOCAÇÃO = (ADM + DES)T/(POA)T-1

(2) TX. DESLIGAMENTO = (DES)T/ (POA)T-1

(4) TX. ROTATIVIDADE = MIN(ADM,DES)T/ (POA)T-1

